

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: DIGITAL HEALTH LITERACY INSTRUMENT: NECESSIDADE DE VALIDAÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO BRASIL

Relatoria: JULIANA FIGUEREDO PEDREGOSA MIGUEL

Autores: Mirian Ueda Yamaguchi
Camila Takao Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Em média, 39% dos pacientes com insuficiência cardíaca (IC) têm inadequado letramento em saúde. Considerando-se a notória atual facilidade de acesso a informações, em especial aquelas disponíveis online, faz-se necessário que os pacientes com IC tenham letramento digital em saúde, um conjunto de para pesquisar, selecionar, avaliar e utilizar as informações de saúde e informações relacionadas à assistência à saúde que estão amplamente disponíveis on-line. Na literatura, não se encontram estudos que tenham avaliado o LDS de pacientes com IC. **Objetivos:** Descrever um instrumento para mensurar habilidades de letramento digital em saúde e a necessidade de sua validação para uso com pacientes com IC no Brasil. **Metodologia:** Trata-se da descrição do Digital Health Literacy Instrument (DHLI) e contextualização da necessidade de sua validação para uso com pacientes com IC no Brasil. **Resultados:** O DHLI é um instrumento desenvolvido na Holanda para mensurar sete habilidades de letramento digital em saúde: habilidades operacionais, de uso do computador e navegador de Internet; navegação e orientação na Web; busca de informações, utilizando estratégias de busca corretas; avaliação da confiabilidade das informações em geral; determinação da relevância da informação para si mesmo em uma situação particular; adição de conteúdo gerado automaticamente a aplicativos baseados na Web e proteção e respeito à privacidade enquanto usa a Internet. Na Holanda, o DHLI teve adequada consistência interna, correlações item total, confiabilidade teste-reteste e níveis de concordância nas subescalas, exceto para a habilidade de proteger a privacidade. Uma vez que o letramento em saúde inadequado na IC é um determinante independente da falta de adesão a comportamentos de autocuidado e um fator que se associa a maior risco de morte após a hospitalização, é relevante que o letramento digital em saúde seja avaliado nessa população assim que possível após o diagnóstico da doença, após a admissão hospitalar e em todas as transições que seguem, assim como as consequências do inadequado letramento em saúde devem ser reconhecidas. Sua documentação deve ser acessível a toda a equipe, de forma a subsidiar o planejamento direcionado de intervenções. **Conclusão:** A adaptação transcultural para a Língua Portuguesa do DHLI e validação para uso com pacientes com IC no Brasil é importante, uma vez que não há instrumentos disponíveis para avaliar o letramento digital em saúde no País.